

Veículo: RH Central

Data: 04/10/2009



Homens e mulheres possuem maneiras diferentes de administrar o tempo

4/10/2009

Em uma sociedade em transição de mudanças, na qual, até tempos recentes o papel do homem era superior, inclusive moralmente, a mulher, atualmente, vem se destacando e conquistando posição igual ou superior a dos homens, nos mais variados setores dos relacionamentos humanos. Por meio de sua inteligência, sabedoria e competência mostrou ao mundo que tais atribuições são na maioria das vezes superiores à força física predominantemente masculina.

Para Christian Barbosa, fundador da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo, explica que quando iniciou seus trabalhos com gestão do tempo e produtividade, a maioria das questões e contatos era feitos por homens. Hoje, esse panorama mudou. "Cerca de 70% das dúvidas que recebo semanalmente são de mulheres. E a maioria delas está estressada, sem tempo e com excesso de funções sob sua responsabilidade", diz.

Entre várias questões que Barbosa já recebeu, uma merece destaque. Um e-mail vindo de uma advogada casada, mãe de dois filhos que perguntava: "como posso voltar a ter tempo de ser mulher? Preciso abdicar do que sou hoje para ser essa pessoa?".

Segundo o fundador da Triad OS, essa indagação surgiu por conta da vida atribulada das mulheres de hoje e da sensação de que elas não mais exercem bem todos os seus papéis. "Esse é o tipo de reclamação que tenho ouvido com frequência. Minha análise é de que a mulher de hoje não tem tempo mesmo de ser mulher. Além disso, ela se cobra demais por não conseguir espaço para se dedicar a casa, aos filhos, a beleza, ao casamento, a carreira e as amigas. O homem sem tempo também tem consciência disso, mas a cobrança pessoal é muito menor, sendo que, em alguns casos, isso nem existe", explica Christian.

